Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, AMBIENTE DE TRABALHO E A SÍNDROME DE BURNOUT: PRODUÇÃO DO PERÍODO DE 2007-2010

Relatoria: ANA PAULA DA CUNHA
Ana Paula da Cunha

Autores: Emanuelle Marques de Souza
Rosâne Mello

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Síndrome de Burnout é uma forma de resposta à pressão emocional crônica relacionada ao contato intenso com pessoas. Esta síndrome é formada por três dimensões, que são: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. Os objetivos do estudos são: identificar a produção bibliográfica sobre a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem e a relação com o ambiente de trabalho no período de 2007 a 2010 e analisar os fatores no ambiente de trabalho que influenciam o desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem. Este estudo possui como abordagem metodológica a análise exploratória fundamentada na revisão bibliográfica. Utilizou-se como fonte de levantamento de dados a bibliometria. A bibliometria é um método que intenciona medir a difusão do conhecimento científico e o fluxo da informação sob enfoques diversos. É o estudo do quantitativo da produção, onde procura-se disseminar e utilizar a informação obtida. Foram encontrados 16 trabalhos que discorrem sobre a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem e a influência do ambiente de trabalho para o desenvolvimento dessa síndrome. Esses fatores foras separados de acordo com as seguintes categorias: relação interpessoal conflituosa (27%), que é a relação insatisfatória entre a equipe, sendo caracterizada por impasses e falta de ajuda mútua entre os membros que integram a equipe de enfermagem; condições de trabalho inadequadas (24%), que corresponde às deficiências encontradas no ambiente de trabalho; sobrecarga de trabalho (24%), que se caracteriza por muitas responsabilidades atribuídas a um profissional; falta de expectativa profissional (13%), que se caracteriza pelos fatores negativos do ambiente de trabalho, gerando pouca expectativa frente à ascensão do profissional; e outros (5%), que corresponde a insatisfação salarial e ambigüidade de funções. Conclui-se que os estudos a cerca dos fatores do ambiente de trabalho que influenciam na Síndrome de Burnout são poucos, o que vai de encontro ao amplo estudo desenvolvido por profissionais de diversas áreas acerca da Síndrome de Burnout. O estresse profissional não se encontra somente associado ao atendimento aos pacientes, mas engloba também a interação existente dentro de uma equipe de profissionais e da estrutura em que convivem.